

Opinião

COMPLEMENTARES? SIM, OBRIGADO



OPINIÃO | ANALISA CANDEIAS E PAULA SOARES ENCARNAÇÃO*

Os hábitos e rotinas pautam a nossa sociedade e as diversas comunidades em que nos inserimos e identificamos. A nível profissional igualmente nos é proposto o caminho da igualdade aos demais, a comparação, a avaliação de acordo com aquilo que é preconizado e, eventualmente, a integração sempre realizada de forma a não sair das estruturas consideradas como “normais”. Cabe-nos a nós, todos, cabeças pensantes, criativas e dadas à reflexão, colocarmos a diferença como ponto de partida das nossas ações – afinal, se as comunidades são diversas, igualmente será a diversidade uma excelente forma de romper com o automatismo e com as habituções.

Cada vez mais, no âmbito da saúde e dos cuidados a este bem tão precioso, é necessário encontrar novas formas de estar, de cuidar e de conceber cuidados. Esta conceção poderá obedecer aos formatos e configurações rotineiros – os de sempre – ou poderá ter em conta que existem práticas de cuidar consideradas como complementares, ou como nos velhos tempos eram mencionadas, como alternativas.

Estas práticas complementares aos cuidados tradicionais, de que são exemplo a acupuntura, o shiatsu, a reflexologia, são cada vez mais estudadas, investigadas, inseridas nas instituições ligadas à saúde e, sem dúvida, que cada vez mais são procuradas tanto por aqueles que cuidam como por aqueles que necessitam de cuidados. E aqueles que cuidam necessitam de se encontrar preparados de forma segura para conseguir responder às exigências das novas necessidades das populações. Desta forma, e aqui alertamos para os profissionais da área da Enfermagem, é sem dúvida urgente esta preparação técnica e científica, sem a qual não nos

é possível desenvolver cuidados de maior qualidade.

E esta preparação não deve surgir somente, e apenas, a nível da motivação e interesse. Esta preparação surge através de horas de estudo, horas de prática e horas de orientação com colegas mais experientes e que nos conduzam nos caminhos adicionais a seguir. Estas terapêuticas não convencionais são fruto de anos e anos de trabalho daqueles que as desenvolveram e aprimoraram, e cabe-nos a nós, como Enfermagem, utilizá-las para o bem maior das populações – para que, cada vez mais, sejam procuradas e exigidas pelas pessoas que usufruem dos nossos cuidados.

Esta consciência de procura pela melhor formação, pela melhor técnica e maior qualidade deve ser incentivada desde muito cedo nos estudantes de Enfermagem – e é com grande gosto que o efetuamos, ainda mais quando verificamos que estes incentivos são para o maior ganho em saúde das populações – porque serão eles o futuro daquilo que nos representa, parte daquilo que neste momento somos. Assim, é igualmente com um enorme gosto que divulgamos as IX Jornadas de Enfermagem, promovidas pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (ESE-UM), subordinadas ao tema “Complementaridades entre Enfermagem e Terapias Não Convencionais”, a realizar nos dias 22 e 23 de novembro em Braga.

Estas IX Jornadas de Enfermagem contarão com a presença de diversos profissionais experientes na área das práticas não convencionais, e outros terapeutas, que irão partilhar com os participantes algo inovador, algo diferente, algo diverso. As conferências destas Jornadas serão extremamen-

te abrangentes a nível de conteúdo, e podemos verificar a evidência científica em cada uma delas. Os assuntos abordados irão desde a importância da acupuntura na gestão do stress, osteopatia, toque terapêutico, até à auriculoterapia e nutrição ortomolecular. Os participantes igualmente poderão usufruir de diversos workshops – shiatsu, chikung, yoga – que lhes possibilitarão uma breve introdução ao domínio técnico destas terapêuticas.

Aconselhamos, sem dúvida, que os diversos colegas enfermeiros venham participar nestas Jornadas. Foram pensadas, criadas e organizadas com extrema dedicação por parte dos diversos elementos da Associação de Estudantes da ESE-UM, e asseguramos que a qualidade científica será cumprida. Cabe-nos, para já, dar os parabéns à nossa Associação de Estudantes, e salientar que a cooperação, o trabalho em equipa e a vontade de ir mais além se encontram com maior vantagem nesta atividade de e para a Enfermagem.

Aconselhamos, ainda, a que todas as comunidades estejam atentas a este evento que se pauta pela diferença, pela criatividade e pela inovação, para que sejam as próprias pessoas que disfrutem dos cuidados de Enfermagem de qualidade a pedir para que este tipo de terapêuticas seja realizado no que é habitual e rotineiro no âmbito da saúde.

Mais uma vez, parabenizamos os nossos estudantes – afinal, é por eles e para eles que ainda mantemos os incentivos pela diversidade e com diferença.

* Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico)

Correio do Minho



ARCADA NOVA
Comunicação, Marketing e Publicidade

Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504 285 342. Capital social: 150 mil Euros. N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.
SEDE: Praceta do Magistério, 34, Maxímios, 4700 - 236 BRAGA, Apartado 2290.
Telefone: 253 309 500 (Geral) e 253 309 507 (Publicidade).
Fax: 253 309 525 (Redacção) e 253 309 526 (Publicidade).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel F. Costa (Presidente), Armindo A. Araújo Veloso e Paulo Nuno M. Monteiro. administracao@correiodominho.pt
EDITOR: Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA
DIRECTOR COMERCIAL: António José Moreira comercial@correiodominho.pt
DIRECTOR DO JORNAL: Paulo Monteiro (CP 1838) director@correiodominho.pt
CORPO REDACITORIAL: redacao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP 7506).
Subchefe de Redacção: Paulo Machado (CP 5257).
Redacção: António da Costa Guimarães (CP 854), Carlos Costinha Sousa (CP 9072), Joana Russo Delo (CP 0400), José Paulo Silva (CP 1210), Mariana Corqueira (CP 5505), Marta Caldeira (CP 7761),

Miguel Machado (CP 7631), Patrícia Sousa (CP 5948), Paula Maia (CP 6438), Ricardo Miguel Vasconcelos (CP 8961), Rui Serapiões (CP 2638), Teresa Marques da Costa (CP 5501), Fotografia: Rosa Santos (CP 6695).
Grafismo: Rui Palmeira (Coordenador), Francisco Vieira, Filipe Leite, Filipe Ferreira e Irene Gonçalves.
Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
ASSINATURAS assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890. Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043; Distribuição VASIP; N.º de registo: Lusa.
IMPRIME: NevaPrint, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pintã, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229 411 085. Fax: 229 411 084. TIRAGEM 8 000 exemplares